

# Chapa O Tempo Não Pára

## Debatendo propostas

Caras e caros colegas EPPs,

Na última terça-feira (18.jun.2013) foi realizado o debate eleitoral da AEPPSP. Nele, pudemos expressar algumas das nossas opiniões e também confrontá-las com as da chapa Articulação. O debate teve enorme valor, mas acreditamos que um processo eleitoral deve se pautar pela maior clareza e transparência possíveis. Por isso queremos, com os textos que seguem, complementar algumas questões pendentes no debate e, principalmente, dar luz e clareza às nossas principais propostas e aos compromissos que assumimos publicamente com todos vocês.

### :: Visão de Carreira

 Acreditamos que uma Carreira forte no ciclo de gestão se constrói sobre suas bases: seu quadro remuneratório; seus processos de seleção, alocação, capacitação e integração; suas incumbências e atribuições; sua capacidade de dar visibilidade aos resultados alcançados, etc. Por isso, priorizamos a profissionalização da gestão da Carreira e o enfrentamento da evasão.

 Não acreditamos na primazia de incentivos ao "espalhamento" da Carreira que se legitimem no desequilíbrio, que inviabilizem uma política integrada de gestão e que pulverizem nossa identidade coletiva. É importante que tenhamos liberdade para construir nossos caminhos na máquina, mas não podemos deixar de projetar uma visão coletiva e sistêmica de Carreira e de gestão pública.

### :: Valorização salarial

 Acreditamos ser preciso construir uma Carreira forte e isso só será possível com uma remuneração compatível com a nossa missão e com a quantidade de desafios que temos, e não são poucos. Para isso, temos que alterar a Lei Complementar 1.034/2008, acelerar os tempos e promover mudanças na estrutura de promoção e progressão da Carreira, diminuir a amplitude e desburocratizar os critérios de ascensão horizontal e vertical. Temos uma proposta já protocolada, que voltou à pauta na Secretaria da Fazenda por meio dos APOFPs, que aumentaria nossa remuneração em 67,2% (para R\$9.702), reposicionando todos os níveis.

 Não acreditamos que as propostas salariais devam ficar restritas a uma análise de contexto que seja pautada por suposições em relação ao que o governo pensa. Nosso compromisso é com a realidade e ela nos diz que os EPPs estão minguando. Conter a evasão e o processo de extinção em curso só será possível com novo concurso e com valorização salarial. A Associação precisa ser firme na nossa proposta, dialogar com base nela, e dizer de maneira firme aquilo que individualmente não falaríamos. Dependermos exclusivamente da assunção de cargos em comissão ou de gratificações por atuação nas poucas Secretarias que oferecem é uma alternativa muito frágil e indesejável.

# Chapa O Tempo Não Pára

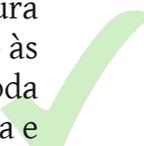
## *Debatendo propostas*

### :: Formas de atuação

Acreditamos que nossa atuação profissional se dá em duas frentes básicas: uma como quadros, que devem ocupar cargos de coordenação, chefia e assessoramento no governo; e outra como técnicos, que precisam ter uma atuação articulada, com competências definidas, suporte para o trabalho, apoio de retaguarda e gestão centralizada. 

Não acreditamos que nossa diáspora pelo Estado, sem que ao mesmo tempo tenhamos suporte, retaguarda e atuação técnica definida, possa nos trazer sucesso enquanto Carreira. Mais do que a Carreira assumir controle sobre as regras de cessão, designação e afastamento -- urgentes! -- precisamos também de uma forma de atuação que seja comum, específica da nossa Carreira, e coordenada. A experiência dos Executivos Públicos está aí para nos mostrar as consequências nefastas – e, ao que tudo indica, um caminho sem volta! -- de um espalhamento sem institucionalidade e segurança aos membros da Carreira. 

### :: Uma estrutura organizacional adequada

Acreditamos que é imprescindível ganharmos institucionalidade. Para tanto, devemos construir e apresentar ao governo uma proposta de estrutura organizacional com atribuições e recursos capazes de dar sentido às incumbências da Carreira. Esse projeto deve ter como objetivo dar vazão a toda potencialidade da nossa Carreira, articular e organizar a nossa inserção técnica e nos dar apoio de retaguarda. O modelo deve ser construído e pactuado por todos nós e apresentado a qualquer governo, atual ou futuro. 

Não acreditamos que uma Carreira com as competências e as potencialidades dos nossos integrantes deva se omitir em relação a um tema tão importante para nós. Ninguém no governo do estado de São Paulo tem mais capacidade do que nós próprios para dizer como deve ser uma área central que organize, coordene e dê suporte para a nossa atuação descentralizada. Não podemos esperar passivamente por mais três anos na esperança de que o governo apresente algum plano ideal para a Carreira, sob o risco de permanecermos sem horizontes e acabarmos extintos. Temos que nos preparar com uma proposta, nos colocarmos como atores protagonistas nesse processo, e demonstrar muita disposição para o diálogo. 

## :: Sociedade Civil Organizada

 Acreditamos que a nossa AEPPSP é parte da sociedade civil organizada e que, como tal, temos um compromisso que vai além dos interesses corporativos da nossa Carreira. Um país com o tamanho da desigualdade social que temos, com a quantidade de direitos a serem conquistados e efetivados, necessita de atores engajados e sensíveis. Podemos, por meio da nossa AEPPSP, ter um papel muito importante nisso e, como pessoas comprometidas com políticas públicas de Estado que somos, não iremos nos omitir.

 Não acreditamos em uma relação utilitarista da nossa AEPPSP com a sociedade civil organizada, em que nossa relação com ela só seja útil quando nos agregar valor. Não somos meros parceiros: somos parte da sociedade civil organizada. Queremos ter uma atuação protagonista na luta por direitos humanos, por direitos sociais, pela radicalização da transparência pública e da democracia, pelo aumento da participação social no Estado, pelo direito ao planejamento público e a um Plano de Metas para o estado de São Paulo, dentre outras pautas de mudança.

## :: Eleições 2014

 Acreditamos que as eleições do próximo ano são de suma importância para os rumos da Carreira. Devemos apresentar nossas demandas e propostas para serem entregues a todos os candidatos ao governo estadual. Além disso, precisamos nos preparar para os diversos cenários possíveis. Somos uma Carreira com um bom conhecimento do Estado e podemos ocupar um papel importante no processo eleitoral. O conteúdo das nossas pautas e sua recepção por parte dos candidatos darão a indicação precisa de como devemos nos comportar nesse processo. Acima de tudo, temos que agir com inteligência, para evitar estigmatização e vinculações negativas. Desejamos ficar conhecidos tanto pelo nosso comportamento social engajado, quanto pela nossa atuação profissional dentro do Estado.

 Não acreditamos que devemos apenas assistir às eleições e esperar seu resultado para começar a agir. Tampouco acreditamos numa atuação que se assuma desde já como reativa ou figurativa. Temos pautas para a Carreira e para o Estado, e devemos ter coragem e sabedoria para apresentá-las ativamente aos candidatos.

## :: Carreiras do Ciclo de Gestão

 Acreditamos tanto na diversificação de nossa relação com outras entidades representativas de servidores públicos estaduais, quanto no fortalecimento da relação que forjamos com os demais colegas do ciclo de gestão -- os APOFPs. A complementaridade de incumbências e atribuições, a inserção estratégica, e a disposição à ação coletiva, são diferenciais que nunca podemos perder de vista.

 Não acreditamos na caracterização da Carreira de EPP como Carreira meramente administrativa. Esse enquadramento representa o absoluto enfraquecimento de um projeto de gestão pública como função estratégica, além de levar a graves retrocessos em nossos pleitos, conquistas e no próprio desenvolvimento da administração pública paulista.

## :: Pautas concretas para o Estado

Acreditamos que temos que continuar a somar forças nas pautas em que a AEPPSP é protagonista, para que no futuro próximo sejam realizadas mudanças qualitativas no Estado. Em conjunto com outras entidades, continuaremos realizando ações de articulação e incidência a fim de fortalecer o diálogo e viabilizar propostas concretas de mudança do Estado, como a revisão do Estatuto dos Servidores, o dissídio salarial anual, e a regulamentação de instrumentos de planejamento e gestão como Planos de Governo e Planos de Metas para o governo do estado de São Paulo. 

Não acreditamos em falsas dicotomias, como afirmar que fazer algumas coisas nos impediria de fazer outras. Devemos construir uma associação forte e com personalidade impessoal, com autonomia de ação e de opinião, e que cumpra o papel de proteger institucionalmente os associados. Atuar como integrante da sociedade civil em nada atrapalha ou limita a atuação por uma Carreira mais forte, ao contrário. Não queremos ser uma organização cartorial, burocrática, que se resuma ao papel de mediadora entre o governo e a Carreira. Assumimos o nosso compromisso com o protagonismo e com a disposição para conquistas internas e externas enquanto Carreira organizada. 

## :: Associação radicalmente democrática e participativa

Acreditamos que a AEPPSP deve ser um modelo de entidade democrática e participativa, que todas as reuniões de diretoria devem ser abertas para voz e voto dos associados, e que o modelo democrático e transparente deve ser diretriz e prática permanentes, inclusive como forma pedagógica e exemplar para nossa atuação externa. 

Não acreditamos que qualquer tipo de diretoria possa avançar se não tiver como princípios e práticas a radicalização da democracia, a colaboração, a solidariedade e o coletivismo. Quem tergiversa em relação a essas questões sinaliza que não tem compromisso com elas e, conseqüentemente, tende a retroceder e a promover perdas em relação aos avanços conquistados. 

São Paulo, 21 de junho de 2013

--- O Tempo Não Pára ---